



Unidade pastoral

Nº 448 - I Série – Domingo II do Tempo Comum – Ano B – Salt. II – 17 de Janeiro de 2021



Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas

“Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas” - que quer dizer Pedra. Este tipo de mudança de nome tem precedentes no Antigo Testamento. Deus disse a Abrão: “E o teu nome já não se chamará Abrão, mas o teu nome será Abraão, porque eu te fiz pai de muitas nações” (Gênesis 17, 5). Deus disse a Jacob: “Já não se chamará Jacob, mas Israel: porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste” (Gn 32,28). Essas mudanças de nome indicam o início de uma nova vida - um novo propósito - um novo relacionamento com Deus. Cefas é a palavra aramaica para rocha e Pedro é a palavra grega para rocha. Jesus vê em Pedro as qualidades de uma rocha, que não serão percebidas por muito tempo. Por enquanto, Pedro é espontâneo em vez de ser como uma rocha. Em seu entusiasmo, ele caminha sobre as águas em direção a Jesus. Apenas por ter caído, percebe o que está a fazer (Mateus 14,28-30). Em sua raiva, ele cortou a orelha de um dos homens que veio prender Jesus (João 18,10). Ele jurará fidelidade eterna a Jesus, mas o negará três vezes (Mateus 26). Só depois da ressurreição Pedro começa a parecer-se com a rocha que Jesus viu há tanto tempo. Existem possibilidades como essa para cada um de nós. Se seguirmos a Cristo, ele nos mostrará essas possibilidades, assim como fez com Pedro.

Pe. Rajesh Jeyaseelan

18, Segunda-Feira da semana II

Hebr 5, 1-10 | Sal 109 (110) | Mc 2, 18-22

19, Terça-Feira da semana II

Hebr 6, 10-20 |

Sal 110 (111) | Mc 2, 23-28

20, Quarta-Feira

da semana II

Hebr 7, 1-3. 15-17

Sal 109 (110) | Mc 3, 1-6

21, Quinta-Feira

da semana II

S. Inês, virgem e mártir – MO

Hebr 7, 25 – 8, 6

Sal 39 (40) | Mc 3, 7-12

22, Sexta-Feira

da semana II

S. Vicente,

diácono e mártir – MF

No Patriarcado de Lisboa

– S. Vicente,

Padroeiro principal do Patriarcado – SOLENIDADE

Hebr 8, 6-13 | Sal 84 (85) | Mc 3, 13-19

23, Sábado da semana II

Hebr 9, 2-3. 11-14 | Sal 46 (47) | Mc 3, 20-21

24, Domingo III do Tempo Comum – Ano B

Jonas 3, 1-5. 10 | Sal 24 (25) | 1 Cor 7, 29-31

Mc 1, 14-20



MEMÓRIA DA “MINHA GALILEIA”

Impressionou-me sempre - daquilo que Jesus diz na manhã da Ressurreição - a sua afirmação: «Ide dizer aos meus irmãos que vão à Galileia, pois é lá que me verão» (cf. Mt 28, 10); a Galileia foi o lugar do primeiro encontro. Lá eles tinham encontrado Jesus. Cada um de nós tem dentro si a sua “Galileia”, o momento em que Jesus se aproximou de cada um de nós e disse: “Segue-me”. Na vida acontece o que ocorreu àquelas pessoas - boas, porque depois lhe dizem: “Mas o que devemos fazer?” e obedecem imediatamente - acontece que nos afastamos e procuramos outros valores, outras hermenêuticas, outras coisas e perdemos o frescor da primeira chamada. Também o autor da Carta aos Hebreus nos remete para isto: «Lembra-vos dos primeiros dias» (cf. Hb 10, 32). A memória, a memória do primeiro encontro, a memória da “minha Galileia”, quando o Senhor olhou para mim com amor e me disse: “Segue-me”!

Homilia, 27-04-2020



São Frutuoso (+665)

Foi Arcebispo de Dume (Braga), entre 656 e 665. Nasceu em Astorga (Astúrias), no princípio do século VII, de nobre família visigótica. Fundou numerosos mosteiros, que muito contribuíram para a educação da juventude, como centros de vida religiosa e cultural e foi sempre um apóstolo incansável. Grande protector da vida monástica, foi autor de uma regra comum para os conventos por ele fundados caracterizada por dar grande autonomia económica às comunidades de monges, suprimindo a todas as necessidades dos mosteiros. Nomeado arcebispo de Braga, a fama da sua santidade e sabedoria estendeu-se a toda a Península Hispânica. Morreu cerca do ano 665. Com o «pio latrocínio» (D. Diego Gelmírez, 1102) o corpo de S. Frutuoso foi levado para Compostela. Em 1966, parte da relíquia foi devolvida à Sé de Braga. Em 1967 foi a trasladação de nova parte das relíquias para a Igreja de São Jerónimo de Real. A sua memória litúrgica ocorre a 5 de Dezembro em Portugal, embora a 19 de Outubro na Diocese de Braga.



Deus proporciona-nos aquilo que nos ordena.

Santo Agostinho

